

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO SÓCIO-COMUNITÁRIA PARA A SUSTENTABILIDADE DAS CIDADES (MASTED-02-12)**

<b>PROGRAMA DE GRADUAÇÃO:</b>		Mestrado em Educação Integrada STEAM (MASTED)		
<b>SEMESTRE:</b> Segundo	<b>TIPO:</b> Básico	<b>CRÉDITOS:</b> 4 ECTS	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 100 horas	<b>ORIENTAÇÃO:</b> 6 horas/semana
<b>IDIOMA:</b> Espanhol/inglês amigável				

<b>OBJETIVOS</b>	
<b>Gerais</b>	Esta disciplina permite que os estudantes adquiram formação específica para inovação, pesquisa e intervenção em educação ambiental para a sustentabilidade em contextos urbanos.
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões e desafios específicos relacionados à sustentabilidade das cidades.</li> <li>• Aprender sobre riscos e estratégias para mitigar as mudanças climáticas, como soluções baseadas na natureza.</li> <li>• Reconhecer a relação entre questões sociais, ambientais, de saúde e de sustentabilidade.</li> <li>• Contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à educação, inclusão e equidade.</li> <li>• Aprender sobre movimentos sociais: ecofeminismo e eco-cidadania.</li> <li>• Reconhecer a importância da perspectiva de gênero, intergeracionalidade e interculturalidade como pilares para a justiça ambiental ética e global.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO</b>	
<p><u>PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS DAS CIDADES:</u> Transporte, ruído, consumo de energia, água e recursos naturais. Saúde ambiental. Motores da mudança global. Avaliação de riscos ambientais. Saúde ambiental e saúde humana, duas faces da mesma moeda. Determinantes da saúde ambiental. A iniciativa One Health. Sistemas de saúde ambientalmente sustentáveis. Habitabilidade e pegada ecológica. Soluções baseadas na natureza para mitigar as mudanças climáticas nas cidades. Sustentabilidade dos ambientes urbanos: responsabilidade individual e coletiva. Indicadores de sustentabilidade ambiental na Andaluzia: Métodos e escala. Metas de sustentabilidade urbana: interculturalidade e qualidade de vida. Atores sociais relacionados à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em áreas de bairros. Estratégias participativas para resolver conflitos socioambientais. Educação ambiental como ferramenta para a transformação social em direção à ecocidadania. O papel dos movimentos sociais na sustentabilidade urbana. Ecofeminismo. Propostas de cocriação para a cidadania ambiental. Propostas interseccionais: perspectiva de gênero, intergeracionalidade e interculturalidade como pilares para a justiça ambiental ética e global.</p> <p><u>PROGRAMA TEÓRICO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Módulo 1: Educação Ambiental, Saúde Ambiental e Saúde Humana. Saúde ambiental e saúde humana, duas faces da mesma moeda. Soluções baseadas na natureza. A iniciativa One Health. Modelos participativos em gestão sustentável.</li> <li>• Módulo 2: Contribuições do Ecofeminismo para os ODS. Cocriação e cidadania ambiental. Propostas interseccionais: perspectiva de gênero, intergeracionalidade e interculturalidade como pilares para a justiça ambiental ética e global.</li> <li>• Módulo 3: Sustentabilidade dos ambientes urbanos: responsabilidade individual e coletiva. Atores sociais relacionados à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em áreas de bairros. Estratégias de ecocidadania para resolver conflitos socioambientais e transformação social.</li> </ul> <p><u>PROGRAMA PRÁTICO:</u> Desafio de Design Cocriativo usando o Pensamento Visual. Estudos de caso: Modelos participativos na gestão sustentável de recursos naturais. Aprendizagem Baseada em Problemas, usando itinerários didáticos para avaliar a sustentabilidade das cidades.</p>	

Exercícios e casos práticos vinculados à resolução de questões socioambientais urbanas.

### COMPETÊNCIAS

- C1: Desenvolver conhecimento e compreensão em inovação, pesquisa e intervenção em educação ambiental para sustentabilidade em contextos urbanos.
- C2: Desenvolver habilidades cognitivas e procedimentais avançadas associadas ao desenvolvimento e criação de conhecimento.
- C3: Desenvolver planos e organizar e inovar o processo de ensino/aprendizagem, bem como aplicar o plano e avaliar sua aplicação.
- C4: Desenvolver e utilizar uma ampla gama de estratégias para organizar o espaço da sala de aula/aprendizagem e promover a aprendizagem.
- C12: Desenvolver competência crítica em literacia.
- C13: Desenvolver competência cidadã.
- C18: Agir pela sustentabilidade.

### RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

<b>Conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Questões e desafios relacionados à sustentabilidade das cidades.</li><li>• Riscos e estratégias para mitigar as mudanças climáticas, como soluções baseadas na natureza.</li><li>• Relação entre questões sociais, ambientais, de saúde e sustentabilidade.</li><li>• Objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à educação, inclusão, equidade.</li><li>• Movimentos sociais: ecofeminismo e eco-cidadania.</li><li>• Perspectiva de gênero, intergeracionalidade e interculturalidade como pilares para a justiça ambiental ética e global.</li></ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cooperação.</li><li>• Habilidades de comunicação.</li><li>• Habilidades de busca de literatura.</li><li>• Leitura crítica e discussão de literatura-chave.</li><li>• Elaboração de intervenções educacionais aplicando os conhecimentos aprendidos na disciplina.</li></ul>
<b>Atitudes/valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorização da ciência e pesquisa científica como grande referência para o conhecimento, desenvolvimento sócio-científico e educação baseada em pesquisa.</li><li>• Respeito pelas opiniões e perspectivas diferentes.</li><li>• Responsabilidade pelas próprias ações e cidadania ambiental.</li><li>• Compromisso com o desenvolvimento de um mundo mais bem educado e sustentável.</li></ul>

### MÉTODOS DE ENSINO

A metodologia de ensino aplicada para o desenvolvimento desta disciplina é a seguinte:

- Palestra Magistral Participativa.
- Aprendizagem Baseada em Problemas/Projetos.
- Aprendizagem Baseada em Diálogo e Debate.
- Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa.
- Aprendizagem Baseada em Desafios.

Esta metodologia se traduz nas seguintes atividades de formação:

- Aulas teóricas.
- Aulas práticas.
- Seminários.
- Estudos de caso.
- Tutoriais.
- Trabalho em grupo e/ou trabalho colaborativo dos estudantes para a geração de conhecimento individual e/ou compartilhado.
- Tutoriais em grupo.
- Atividades de autoavaliação e coavaliação.
- Apresentação presencial e pública de trabalhos.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>O seguinte sistema de avaliação está estabelecido da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade das tarefas associadas à realização dos objetivos de aprendizagem desta disciplina: 40%.</li> <li>• Correção do teste de validação de conhecimento presencial. Apresentação presencial e pública: 30%.</li> <li>• Participação em aulas teórico-práticas, debates, oficinas, saídas a campo e seminários: 20%.</li> <li>• Autoavaliação e avaliação pelos pares.</li> </ul>	
<b>PRÉ-CONDIÇÕES</b>	
Nenhuma	
<b>DEPARTAMENTO</b>	Biología animal, biología vegetal e ecología; Didáctica das Ciências.
<b>PROFESSORES</b>	María Gema Parra Anguita María del Consuelo Díez Bedmar
<b>LITERATURA</b>	<p><b>Literatura Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bocaccia, T. (2020). Ciudades sostenibles y género: el compromiso de las redes de mujeres para la Nueva Agenda Urbana. <i>Ciudad y Territorio, estudios territoriales</i>, 203, 13-31. <a href="https://doi.org/10.37230/CyTET.2020.203.02">https://doi.org/10.37230/CyTET.2020.203.02</a></li> <li>• Buades-Fuster, J. y Giménez-Romero, C. (Coord.). (2013). Hagamos de nuestro barrio un lugar habitable. Manual de intervención comunitaria en barrios. Tirant lo Blanch.</li> <li>• Kanuri, C., Revi, A., Espey, J. y Kuhle, J. (2016). Cómo implementar los ODS en las ciudades. Sustainable Development Solutions Network (SDSN).</li> <li>• Limón Domínguez, D. (2019). Ecociudadanía: retos de la educación ambiental ante los objetivos de desarrollo sostenible. Octaedro.</li> <li>• Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente (2012). Libro Verde de Sostenibilidad Urbana y Local en la Era de la Información. Catálogo de Publicaciones de la Administración General del Estado. <a href="https://www.mitma.gob.es/recursos_mfom/pdf/9982755F-02CF-47D9-9571-0723387D66F7/130252/Libro_Verde_Final_15012013_tcm7247905.pdf">https://www.mitma.gob.es/recursos_mfom/pdf/9982755F-02CF-47D9-9571-0723387D66F7/130252/Libro_Verde_Final_15012013_tcm7247905.pdf</a></li> <li>• Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (2021). Plan de Acción de Educación Ambiental para la Sostenibilidad (2021-2025). <a href="https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/plan-accion-educacion-ambiental.html">https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/plan-accion-educacion-ambiental.html</a></li> <li>• Trencher, G.P., Yarime, M., &amp; Kharrazi, A. (2013) Co-creating sustainability: cross-sector university collaborations for driving sustainable urban transformations. <i>Journal of Cleaner Production</i>, 50, 40-55, <a href="https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.11.047">https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.11.047</a></li> <li>• Tójar-Hurtado, J. C., Martín-Jaime, J. J., &amp; Velasco-Martínez, L. (2022). Metodologías participativas para el análisis de la realidad socioeducativa. En L. M. d. Águila &amp; J. M. d. Oña Cots (eds.), <i>Más allá de lo obligatorio: Alternativas educativas en el grado de Educación Social</i> (pp. 96-117). Dykinson.</li> <li>• Yustos, J.L. (2018). Gestión de conflictos en asuntos socio-ambientales. CENEAM (Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente). <a href="https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/articulos-de-opinion/2018-02-seli-yustos_tcm30-439821.pdf">https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/articulos-de-opinion/2018-02-seli-yustos_tcm30-439821.pdf</a></li> </ul> <p><b>Literatura Complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alonso-Leal, N., Campos-Fernández de Piérola, S., Majadas-Andray, J., Piñeiro-García de León, C., &amp; Sampedro-Ortega, Y. (2012). La mirada mediadora en los conflictos socioambientales. <i>Cuadernos Entretantos</i>, 10, 1-55. Fundación Entretantos.</li> <li>• Bartual Figueras, M. T., &amp; Pareja Eastaway, M. (2015). Procesos participativos de gestión para la sostenibilidad del desarrollo rural. El caso CETS (Carta Europea de Desarrollo Sostenible) en el Delta del Ebro, España. <i>Revista</i></li> </ul>

Interamericana de Ambiente y Turismo, 11(1), 16-30.  
<https://riat.usalca.cl/index.php/test/article/view/303/pdf>

- Bousset, J. P., Macombe, C., & Taverne, M. (2005). Participatory methods, guidelines and good practice guidance to be applied throughout the project to enhance problem definition, co-learning, synthesis and dissemination. SEAMLESS, 10.  
<https://ageconsearch.umn.edu/record/9302/files/re050010.pdf>
- Bruges, M., & Smith, W. (2008). Participatory approaches for sustainable agriculture: A contradiction in terms? *Agriculture and Human Values*, 25, 13-23.  
<https://doi.org/10.1007/s10460-007-9058-0>
- Bueno, E., Llorente, P., Toril, R., Antolín, T., Herranz, G., Matesanz, I., Moreno, A. y García, P. (2023). Guía de recursos de educación ambiental para contribuir a la solución-2023. Centro Nacional de Educación Ambiental (España), Organismo Autónomo Parques Nacionales y Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico.  
[https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/guia\\_recursos\\_educacion\\_ambiental\\_2023\\_tcm30-552444.pdf](https://www.miteco.gob.es/es/ceneam/guia_recursos_educacion_ambiental_2023_tcm30-552444.pdf)
- Gómez Parga, Ó. G., Nieto Beltrán, J. C., & Parada Suárez, O. (2008). Modelo de gestión ambiental participativo como instrumento para el manejo de los residuos de construcción y demolición RCD-escombros-generados en Cartagena de Indias DT y C [Tesis Doctoral, Universidad Tecnológica de Bolívar].  
<http://biblioteca.utb.edu.co/notas/tesis/0062607.pdf>
- Jiménez-Gómez, A. y Vela-Campoy, M. (2018). *Disueños: Manual de Metodologías Participativas para la Innova-Acción Social*. Centro de Ediciones de Diputación de Málaga CEDMA.  
[https://www.ecoherencia.es/?smd\\_process\\_download=1&download\\_id=2634](https://www.ecoherencia.es/?smd_process_download=1&download_id=2634)
- Martín Jaime, J. J., Velasco Martínez, L., Estrada Vidal, L. I., & Tójar Hurtado, J. C. (2022). Diseño de itinerarios educativos para evaluar la sostenibilidad en las ciudades. En M. L. Gómez Jiménez (ed.), *Ciudades circulares y viviendas saludables: régimen jurídico administrativo y proyección social* (pp. 149-163). Dykinson.
- Nevens, F., Frantzeskaki, N., Gorissen, L., & Loorbach, D. (2013). Urban Transition Labs: co-creating transformative action for sustainable cities. *Journal of Cleaner Production*, 50, 111-122.  
<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.12.001>
- Palomo, I., Locatelli, B., Otero, I., Colloff, M., Crouzat, E., Cuni-Sanchez, A., ... & Lavorel, S. (2021). Assessing nature-based solutions for transformative change. *One earth*, 4(5), 730-741. <https://doi.org/10.1016/j.oneear.2021.04.013>
- Reed, M. S. (2008). Stakeholder participation for environmental management: a literature review. *Biological conservation*, 141(10), 2417-2431.  
<https://doi.org/10.1016/j.biocon.2008.07.014>
- Saltmarshe, E. (2018). Using Story to Change Systems. *Stanford Social Innovation Review*. <https://doi.org/10.48558/4FVN-0333>.
- Sepúlveda-Hernández, E. (2023) Socio-environmental conflicts and the path to greater environmental justice: interpretations by social work educators. *Social Work Education*. <https://doi.org/10.1080/02615479.2023.2174509>
- Singh, R. y Arrighi, J. (eds.) (2021). *Kit de acción urbana*. Federación Internacional de Sociedades de la Cruz Roja y de la Media Luna Roja.  
[https://preparecenter.org/wp-content/uploads/2021/03/Book\\_Spanish\\_screen.pdf](https://preparecenter.org/wp-content/uploads/2021/03/Book_Spanish_screen.pdf)